



PROJETO DE LEI

Denomina Praça Gonçalo Augusto Otoni o logradouro inominado situado na confluência das Ruas Domiciano Leite Ribeiro, Ocarina e Inajatuba, no Distrito do Jabaquara, Subprefeitura do Jabaquara, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado **Praça Gonçalo Augusto Otoni** o logradouro público inominado, conhecido popularmente como "Praça do Espinhaço", localizado na confluência da Rua Domiciano Leite Ribeiro (altura do nº 599), Rua Ocarina (altura do nº 239) e final da Rua Inajatuba, no bairro Vila Guarani.

Parágrafo Único - O logradouro referido no "caput" deste artigo situa-se nas referências geográficas -23.643917, -46.632607, compreendendo o espaço delimitado pelas triangulações dos CODLOGs 33.350-5, 73.842-59; 33.341-3, 73.841-85 e 33.350-0, 73.841-91.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16 de dezembro de 2025

Gabriel Abreu

Podemos – SP



JUSTIFICATIVA

Há homens que não apenas habitam a cidade, mas a tecem com as próprias mãos. O presente Projeto de Lei visa denominar o logradouro público inominado na Vila Guarani, carinhosamente chamado de "Praça do Espinhaço", eternizando o nome daquele que foi sua alma viva e seu guardião mais fiel: Gonçalo Augusto Otoni.

A história deste cidadão começa longe daqui, nas alterosas montanhas de Minas Gerais. Foi em Diamantina, berço de pedras preciosas e serenatas ao luar, que Gonçalo viu a luz do dia pela primeira vez, em 12 de agosto de 1939. Nasceu respirando a bruma das manhãs frias do Espinhaço e o som dos sinos das igrejas barrocas, herdando de sua terra natal a solidez das rochas e a gentileza das modinhas. Talvez por ter nascido em solo onde a terra é sagrada e guarda tesouros, Gonçalo trouxe consigo, ao migrar para São Paulo, uma vocação antiga: a de cuidar do chão onde pisava como se lapidasse um diamante bruto.

O destino o trouxe à Vila Guarani, onde residiu exatamente em frente a este logradouro desde o ano de 2000 até o dia de sua partida, em 13 de maio de 2024. Conhecido carinhosamente no bairro pelo apelido de "Katito" e lembrado com respeito pelos antigos companheiros de labuta após 26 anos de dedicação à Siderúrgica J.L. Aliperti, Gonçalo era um homem de laços fortes e trabalho árduo. Aposentado precocemente aos 49 anos, não se recolheu ao descanso. Ao contrário, transformou aquele pedaço de chão público na extensão sagrada de seu próprio lar. Dedicou as décadas seguintes — até nos deixar aos 84 anos — a uma missão silenciosa e nobre: zelar pela vida daquela praça.

Era uma figura quase mitológica na paisagem do bairro. Com a paciência dos antigos ourives de sua terra natal, ele cuidava do jardim, podava, limpava e "do seu jeitinho" supria as lacunas do poder público. Quando suas forças físicas não bastavam, sua voz ecoava forte, cobrando a Prefeitura num exercício exemplar de cidadania. Relatos familiares, carregados de emoção, contam que mesmo nos leitos de hospital, sua mente viajava de volta àquele gramado, preocupada não com sua própria dor, mas com a pergunta que lhe afligia a alma: "quem estaria cuidando da praça" em sua ausência?

Nos anos finais de sua jornada, mesmo após as marcas deixadas por um AVC, o banco daquela praça tornou-se seu trono e seu observatório. Ali, como um "relógio solar humano", ele migrava entre a sombra das árvores e o portão de casa, seguindo a rota do astro-rei. Recebia vizinhos, carteiros e passantes com a fidalguia de um velho mineiro, transformando um simples espaço urbano em uma sala de visitas a céu aberto.

A sua presença física se foi, mas a essência do lugar permanece impregnada de sua memória. Até hoje, quem passa estranha o vazio no banco, esperando encontrar aquele senhor que parecia eterno. Oficializar o nome **Praça Gonçalo Augusto Otoni** não é apenas uma formalidade cartográfica; é um ato de justiça poética. É reconhecer que



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

aquele pedaço de São Paulo tem um pouco de Diamantina, e que o amor de um homem por seu bairro foi capaz de transformar geografia em biografia.

Diante de tamanho legado de afeto e cidadania, conto com o apoio dos nobres Pares para a aprovação deste projeto.

Selo Digital n°: 1151882PV000000017958824U



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br>

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO
GONÇALO AUGUSTO OTONI

CPF
CPF/MF sob n° 50583603815

MATRÍCULA
115188 01 55 2024 4 00116 142 0044706-79

SEXO ☐ MASCULINO ☐ FEMININO COR ☐ BRANCA ☐ PRETA ☐ AMARELA ☐ VERMELHA ESTADO CIVIL E IDADE ☐ CASADO - 84 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE ☐ DIAMANTINA - MG DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ☐ RG 8503017 X ☐ ELEITOR ☐ NÃO

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
AUGUSTO ALVES OTONI e JESUINA DA ANUNCIAÇÃO BOTELHO
RESIDENTE RUA DOMICIANO LEITE RIBEIRO N° 587, VILA GUARANI (Z SUL), SÃO PAULO, SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO ☐ TREZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO - ÀS 09:10 H ☐ DIA 13 ☐ MÊS 05 ☐ ANO 2024

LOCAL DE FALECIMENTO
NO HOSPITAL SANCTA MAGGIORE, NESTE SUBDISTRITO

CAUSA DA MORTE
SEPSIS DE FOCO PULMONAR, BRONCOPNEUMONIA

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido) ☐ FOI REALIZADO NO CEMITÉRIO JARDIM VALE DA PAZ, DIADEMA, DESTE ESTADO ☐ DECLARANTE RONALDO GONÇALO OTONI

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr. RAMON RAMOS DE CASTRO CRM N° 181545

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES À ACRESCER
REGISTRO FEITO EM vinte e um de maio de dois mil e vinte e quatro. O(A) declarante apresentou o (s) seguinte(s) documento(s) do falecido: RG: 8503017 X-SP e CPF/MF sob n° 50583603815 Assento lavrado no livro C-0116, sob número 44706, as folhas 142, nascido em 12/08/1939. Era casado com Maria da Conceição Oliveira Otoni, em local e data não declarados. Deixou tres filhos maiores, a saber: Maria Aparecida, Ronaldo e Alessandra de Fatima. Não deixou bens. Era beneficiário do INSS, porém não foi declarado o número do benefício. NADA MAIS ME CUMPRIA CERTIFICAR.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO
* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 16° Subdistrito da Mooca
Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial
Município e Comarca de São Paulo - Estado de São Paulo
Rua da Mooca 2338 - CEP 03104-002 - Mooca São Paulo
email: cartoriadamoooca@cartoriadamoooca.com.br - Tel/fax: (11)3804-2169-2081-2150

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé
São Paulo, 08 de junho de 2024

Gisele Marília Xavier Santana
Escrivente Autorizada

ISENTO DE EMOLUMENTOS

115188 - AA000161180

115188 - AA000161180 01/24





Espinhaço - Vila Guarani

Salvar Próximo Enviar para Compartilhar smartphone

Guarani, São Paulo - SP, 04317-160

Problema em Praça do Espinhaço - Vila Guarani

Problema com um lugar que está faltando

Problema com a empresa

Problema com marcador

Problemas no Google Maps

